

[Policia]

Patrulha Rural

O Capitão Villela está organizando o efetivo para voltar com os trabalhos frequentes do patrulhamento na zona rural. Número reduzido de soldados e oficiais dificulta o trabalho, mas o dever chama. **Página 04**

Pirataria não pode

Polícia Civil fez uma grande operação para autuar empresários que utilizavam softwares sem licença, os "piratas". **Página 05**

[Jovem]

Estará a fim?

Sempre é preciso entender quando é o momento de chegar junto da pessoa que a gente gosta para propor um namoro, ou mesmo um relacionamento mais breve, em uma festa. Veja como saber. **Página 16**

[Saúde]

Conferência Nacional

A secretaria municipal de saúde elegeu uma delegada para defender os desejos dos goianos na conferência nacional de saúde, que deve acontecer ainda neste mês de novembro. **Página 05**



O esporte radical que mais tem encontrado espaço para crescer em Goiás pode ser o motocross. Nos últimos meses, diversas pistas foram concluídas em diversas cidades e muitos eventos foram realizados, contando com participação de pilotos de todos os estados do Brasil. Jaraguá tem destaque neste crescimento e um grande motociclista da terra está organizando eventos e mais eventos por várias cidades do interior goiano. **Leia Mais: Página 06**

[Política]

Infiéis

Vereadores já começam a cair em cidades pelo Brasil. Em Jaraguá, dois vereadores assistem com ansiedade o desenrolar dos processos para recuperação das vagas que, pelo entendimento da lei, agora pertencem aos partidos políticos. **Páginas 03 e 14**

Farpas na Câmara

Vereadores do mesmo lado político passam semanas sem se entenderem durante as sessões no plenário da Câmara Municipal de Jaraguá. Situação surpreendeu cidadãos jaraguenses, acostumados a debates amenos nas sessões. **Página 02**

[Cidade]

Procon em Jaraguá

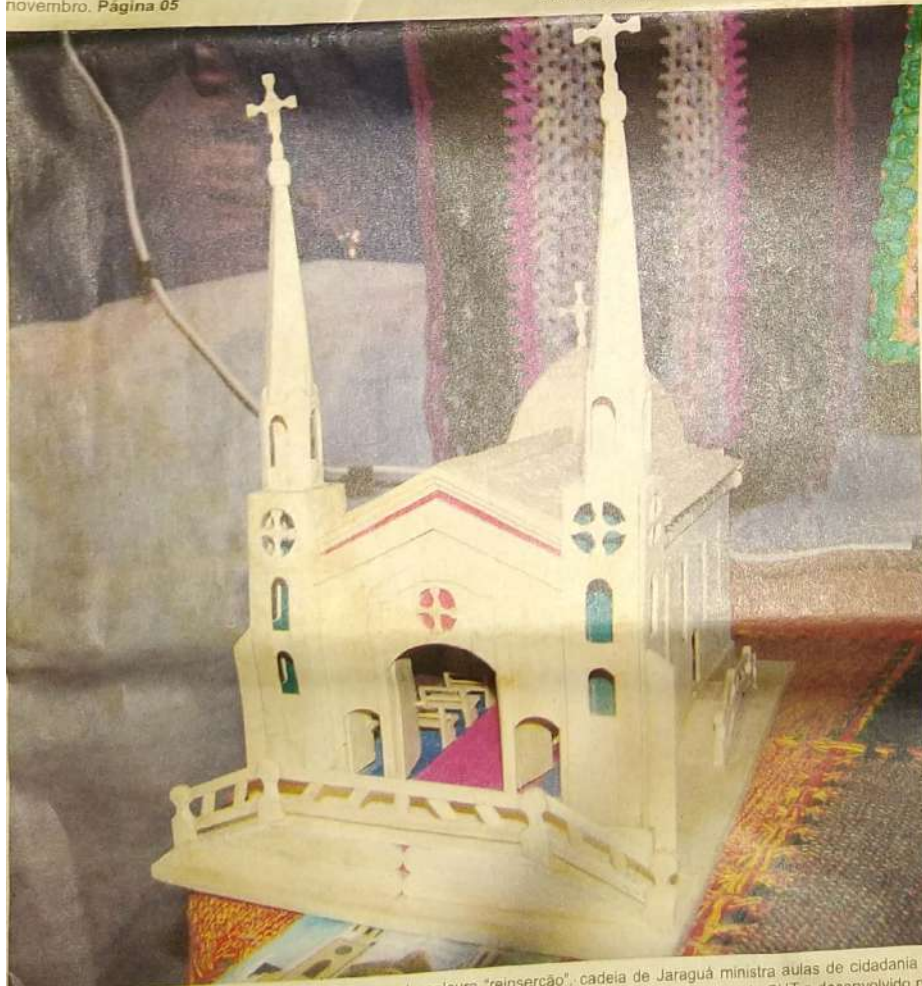
No Vapt-Vupt já funciona um guichê específico para atender consumidores que precisam de orientação ou registrar queixas contra abusos à lei de defesa do consumidor. **Página 05**

Emprego

Com a chegada do final de ano, muitas lojas e empresas diversas abrem contratações para vagas temporárias, que dependendo do desempenho podem vir a ser permanentes. Acompanhe as dicas para não se perder. **Página 11**

De olho no leite

Apesar de sair da mídia, leite produzido em Goiás continua na mira do Ministério de Agricultura, que não liberou a comercialização até que os testes estejam concluídos pela Vigilância Sanitária. **Página 12**



De volta à sociedade. Mostrando o verdadeiro valor da palavra "reinserção", cadeia de Jaraguá ministra aulas de cidadania e alfabetização aos reeducandos, além de aulas de artesanato. Projeto "Todas as Letras", promovido pela CUT e desenvolvido na cidade pela professora Rosinha com apoio do diretor do Centro de Reinserção Social, Leopoldo Coelho. O projeto já levou presos a não querer a soltura, por medo de perder acesso à cultura. **Leia Mais: Página 04**

EDITORIAL
Desprovidos de
toda e qualquer
educação

Não sou corporativista, muito. Mas quando o caso é de defender a minha profissão, é possível que unhas e dentes não sejam expressões que se deixe de lado. Sou pela manutenção das universidades e dos conhecimentos que são adquiridos por ela.

Pode parecer bobagem, para alguns, mas participar de aulas em cursos superiores não fazem mal. Trazem experiências e conhecimentos acadêmicos que norteiam um bom trabalho. Principalmente na questão do método, avaliação e conclusão de etapas importantes.

Trata-se aqui da profissão de jornalista e dos demais segmentos da chamada comunicação social. Com certeza todas as profissões onde cabe o curso superior sofrem do mesmo mal. Profissionais veem suas vagas perdidas para "bundas", "defensores de Q.I." e outras mazelas do setor.

O que observamos, então, é uma queda na valorização do profissional. Será possível um médico operar sem seus anos de faculdade? E um leigo em mecânica, arruma um carro a contento? O mesmo pode-se dizer de qualquer outro segmento do mercado. Não bastam os anos de prática que até ajudam, mas na hora do vamos ver, é no conhecimento acadêmico que se encontram as melhores respostas.

Um radialista que não fez ao menos um curso no ramo, ao lado de um profissional formado em cursos sérios, que chegam a durar até um ano, será páreo? O que dizer das pessoas que exercem indignamente a profissão de repórter, jornalista e relações públicas, faculdades com ao menos quatro anos de duração?

Estudo de ética, relacionamento profissional, dignidade da profissão, proteção de autoria intelectual, elaboração de entrevistas, coleta de material e investigação. Será que pode-se jogar todas essas matérias no lixo, em prol do que se diz "conhecimento de campo"?

A consequência mais fácil de enxergar é o caos da mídia. Pessoas irresponsáveis, publicando qualquer coisa somente para atrair público, sem preocupar-se com a fidelidade à verdade ou, nem ao menos, a fidelidade ao português. Erros de digitação, vá lá, mas o assassinio da gramática chega a ser gritante e contribui para o "emburrecimento" da comunidade.

Isso acontece porque, sem informação, leitores desalentados podem acreditar que o escritor não é leigo, mas sim acadêmico e, baseados nessa suposição, tomar o erro por acerto e aplicá-lo na vida, certo de que segue os passos de grandes conhecedores da língua.

O diploma universitário sempre foi um orgulho para as pessoas. "Meu filho vai ser doutor", dizem as pessoas para ressaltar o fato de que a criança atingira um elevado grau de instrução, fosse ele médico, advogado ou engenheiro. Hoje, aparentemente, para muitas pessoas o curso superior saiu de moda. Contudo, para muitas, ainda é um sonho que é perseguido diariamente, com garra e tenacidade.

Durante a faculdade, e nos anos que precederam live o prazer de conhecer muitos jornalistas, dos bons. Tinhamos caráter e conhecimento suficiente para nos enfrentar em linhas públicas e, em seguida, nos contratarmos tranquilamente após o trabalho. Hoje, para os poucos informados, linhas de jornal levam a causas pessoais, geram rancor, desgosto, amargura.

Mas o que se pode fazer? São pessoas "deseducadas", não conhecem a elegância da profissão. Assim como os alunos acreditam que o pedagogo que dá lição de casa é um monstro, esses incultos trabalhadores braçais acham que o debate é utopia de indignação, e não de crescimento. Paciência.

Farpas na base aliada



Durante os debates de outubro nas sessões da Câmara de Vereadores, o que se pôde notar foi uma certa impaciência que os vereadores demonstravam com relação ao presidente Macaúba. Desconfortável com os constantes apartes que a presidência fazia em meio ao seu discurso, Daniel Sardinha chegou a resgar a palavra ao presidente e dizer que "sua obrigação é presidir a sessão, não dar palpites nas minhas afirmações". Macaúba é conhecido desde que assumiu a Câmara por apartear todas as falas dos vereadores.

Daniel Sardinha expandia sobre a necessidade de levar o coletivo de Jaraguá até o bairro Setor Atlântico, distante do centro e sem atendimento do transporte coletivo, quando foi apartado diversas vezes pelo vereador Macaúba que alegava não ser do interesse da empresa se deslocar tanto para pegar poucos passageiros. Foi neste momento que o vereador negou-se a dar a palavra ao presidente e afirmou veementemente que, se a empresa atual acredita ter prejuízo, existem empresas em Goiânia que gostariam de pleitear a vaga para transporte coletivo na cidade.

Para responder ao vereador Sardinha, Macaúba fez questão de falar primeiro e ressaltar que o transporte coletivo dá prejuízo e que trazer outras empresas para cá era bobagem. Usando os apontamentos feitos por funcionários da Câmara, lembrou cada um dos artigos do regimento interno que pretende fazer cumprir a partir da próxima sessão.

Na semana seguinte, o vereador e presidente da Câmara Municipal, Luis Macaúba, convidou o jornal O Regional para dar

esclarecimentos sobre os fatos que foram publicados no site do veículo. Acompanhe: "Eu sou uma pessoa que gosta do cumprimento do regimento interno, quando estou apartando estou tentando fazer com que o regimento interno seja cumprido. E quem tem o poder de fazer cumprir o regimento interno é o presidente da Câmara. Então, as minhas apartações aos vereadores é para fazer com que o regimento interno seja cumprido, pelo menos próximo da sua totalidade."

É difícil fazer cumprir o regimento na totalidade, mas eu quero trabalhar para que isso se aproxime mais. Como eu estou sendo cobrado pelos vereadores então agora eu vou fazer com que seja cumprido. Toda sessão agora vai ter nosso assessor jurídico presente para que ele possa acompanhar mais de perto isso. Eu tenho de ir ao transporte a sessão muito à solta aqui em Jaraguá, levando mais pelo lado do companheirismo, mas agora não, vou fazer com que o regimento seja cumprido mais próximo, porque não

dá para agüentar vereador ficar falando na minha cabeça que eu estou apartando sem direito.

Eu quero dizer tanto para vereadores da situação quanto aos da oposição que quando estou apartando é para tentar fazer com que o regimento interno seja respeitado. Porque é assim que se faz. Agora quando a pessoa se afastar do regimento interno eu vou estar cobrando.

Nos somos sabedores de que em Jaraguá os vereadores nunca se preocuparam muito com o regimento interno. Se der uma olhada no trabalho da Câmara vê-se que nunca os vereadores se preocuparam em aprender, abrir o regimento interno e interpretar o regimento interno. Nunca se preocuparam em abrir uma constituição municipal, ler e interpretar. Nunca tiveram essa preocupação.

Com relação à fala do vereador Daniel Sardinha, que lhe negou a palavra enquanto usava a tribuna, ele explicou que "Eu não digo que a fala do vereador Daniel Sardinha causou desgasto, Eu só não esperava por

isso porque a gente está na mesma bancada e a bancada, mesmo que esteja errada, a gente ainda concorda com a bancada porque faz parte do mesmo grupo político. Eu não entendi quando o vereador Daniel me corta a palavra, como vereador, ele não me cortou a palavra enquanto presidente, mas cede a palavra ao mesmo tempo para os adversários políticos dele, que são ferrenhos adversários políticos, que não estiveram com ele na eleição, que não faz parte do grupo e que o critica todas as vezes.

Achei estranho por parte do vereador Daniel, mas eu tenho notado o vereador Daniel muito nervoso ultimamente. Eu não sei o que está acontecendo com ele, se foi alguma coisa no partido dele com as filiações que ele não gostou ou alguma coisa traumática. Eu acho que ele está muito nervoso e então tem alguma coisa errada com ele. Mas não pode ser em cima de mim que ele possa ficar cobrando, porque estou sendo muito cobrado por parte do vereador Daniel.

Eu conversei com o vereador uma vez, mas não vi dele uma resposta positiva nesse sentido, achei até estranho porque eu vejo que a bancada deve proteger a bancada e eu não sei o fato que está gerando essa discussão dele corrigir. Agora de uma coisa eu sei, na próxima reunião que tivermos na bancada e vou esclarecer o fato e vou dizer o seguinte: Ninguém na Câmara pode santar comigo para discutir e debater, e eu sei bater.

Então eu estou tentando levar numa boa a bancada, mas se tiver de bater eu sei. E eu posso a qualquer momento perder a minha vocação de pai e partir para o debate, leio com qualquer vereador e ai vamos ver quem sai ganhando."



EXPEDIENTE

Jornal O REGIONAL
A única publicação diária de Goiás e região

O Regional Redação
Rua Severino Leite
Bossa, nº 567
Centro - CEP 76.330-000
Jaraguá - Goiás
Fone: (62) 3326-2164
CNPJ: 01889496/0001-20

Assessoria Jurídica
Daniel de Freitas - OAB 13.800
Adão Leite - OAB 5.231
Fábio Rodrigues - OAB 12.444
Huyley Machado - OAB 18.481

Impressão
Gráfica e Editora NETO

Redação
Márcia Andrade

Director Geral
Celso Pacifico

Jornalista Responsável
Percilio Villoslada - G001762-JP
Tragem: 1.500 exemplares

Obs. As matérias assinadas não são de responsabilidade do Jornal O REGIONAL e não expressam necessariamente sua opinião.

Rádio NOVA DIMENSÃO FM 87,9
Um show de rádio

Das 13h00 as 13h30 o jornal O Regional apresenta o programa de rádio com o repórter Hans Dantas e o Editor

Das 14h00 as 15h00 o programa Conversa com o Vereador Percilio Villoslada

Das 15h00 as 16h00 o programa O que é com o repórter Daniel Sardinha

GIGA BYTE
O seu provedor de internet via rádio

Assistência Técnica em Computadores em Geral

Fone: (062) 3326-3602

Infiéis podem perder mandato em Jaraguá

Com a nova interpretação da lei de fidelidade partidária, dois representantes em Jaraguá já se movimentam para reaver os cargos de vereadores considerados "infiéis". O presidente municipal do PDT, Daniel Sardinha, entrou com pedido na Câmara solicitando a vaga do vereador Marquinho, que se desfilou do PDT e passou para o PP. Também o PP se movimentou para reaver a vaga do vereador Vicentinho, que trocou o partido pelo PTB.

Segundo o presidente Macaúba, que recebeu até agora apenas o pedido do vereador Daniel Sardinha, ele não pretende tomar atitudes com relação a posse ou afastamento de vereadores, ele declarou que espera uma postura da Justiça eleitoral. "Quero me precaver e tomar a atitude conforme a determinação judicial, portanto, dentro do prazo que a Câmara possui para estudar os pedidos, vou solicitar que cada proponente encaminhe seus processos diretamente para a Justiça eleitoral e, havendo decisão judicial, na

estarei pronto para acatar". Advogados com experiência em justiça eleitoral disseram que a atitude mais correta é solicitar a vaga primeiro na justiça, para evitar processos mais demorados, uma vez que questões irão parar na justiça. "Quem saiu vai querer voltar e quem está fora vai querer entrar, então tudo vai acabar parando nos tribunais". Com a saída de Marquinhos, o vereador Daniel, que é suplente, assumiria a cadeira efetiva de vereador. Já no caso de Vicentinho, como o suplente André e o suplente Jovano trocaram de partido, a vaga ficaria a disposição de Severino do Tâxi.

Em outras cidades, tribunais regionais eleitorais já expedem suas decisões, acatando pedidos de partidos que entram com recursos pela recuperação das vagas de vereadores que trocaram de partido após a data estipulada. Leia mais sobre infidelidade partidária na página 14.

Juventude segue com obras em todos os bairros da cidade

O secretário da Juventude, Esportes e Lazer, Joaquim Araujo, fez uma visita às obras que a secretaria está coordenando. Mostrou-se satisfeito com o andamento de várias construções em Jaraguá, porém ressaltou que em muitos casos o despejo das empreiteiras contratadas pode comprometer campos que nem sequer foram entregues à prefeitura. "Preciso mostrar certos pontos para o prefeito Lineu para que possamos atuar conjuntamente no sentido de melhorar a manutenção de locais ainda não entregues e que já estão se degradando por falta de cuidado", declarou o secretário.

Joaquim se mostrou satisfeito com a construção de um campo de areia no bairro Jardim Atlântico, abaixo da Pecuária, onde a população tinha pouco acesso ao lazer. "Em parceria com a secretaria de Desenvolvimento Urbano estamos transformando uma área pública em



uma praça arborizada com campo para o lazer dos moradores, isso é muito importante para o bairro", sublinhou.

Ele se mostrou chateado pelas críticas de um morador do bairro, que disse nunca encontrá-lo na prefeitura e que alegou que o bairro era desprestigiado pela administração. "Não fico 100% do tempo na

prefeitura para gerenciar as obras, coisa que não se faz em um gabinete. Agora o morador queria que eu reformasse a quadra dentro da Agetop, coisa impossível para a secretaria, pois lá funciona um órgão estadual. E criticar sem querer olhar o lado da administração", falou Joaquim.

Com diversos campos sendo executados, em breve Jaraguá poderá se orgulhar de ter uma das melhores estruturas de esportes e lazer do Vale do São Patrício, contando inclusive com um centro poliesportivo com duas quadras de areia, quadra poliesportiva, campo gramado, pista de skate, piscina semi-olímpica, pista para bicicleta, área arborizada e outros atrativos.

www.jornaloregional.com

O site mais acessado de Jaraguá, atualizado várias vezes por dia



Jornal
O REGIONAL

Um jornal de credibilidade a serviço de Jaraguá e região

Todas as letras para reinserção social



A coordenadora pedagógica do programa Todas as Letras, Nice, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), esteve em Jaraguá visitando o projeto que está implantado no Centro de Inserção Social (CIS) de Jaraguá. Com apoio do diretor Leopoldo e da pedagoga Rosinha, que fez o curso específico do projeto em Goiânia, quinze reeducandos passam por aulas diárias de alfabetização, que incluem, através dos textos e trabalhos, noções de cidadania, cidadania e convivência humana. "É muito bom ver iniciativas que deram certo, pois em Goiás temos apenas 12 pessoas da comunidade formadas pelo curso e nem

todos os Centros apóiam a iniciativa, que gera trabalho e desgasto para os diretores", ressaltou Nice. O projeto de alfabetização solidária começou em maio deste ano e, com a conclusão do curso pela professora Rosinha, ele se profissionalizou e, desde agosto, passou a compor o programa oficial da CUT. O programa fornece material e apoio didático para que sejam ministradas aulas de alfabetização, artesanato, cidadania e melhoria na condição de vida dos reeducandos que estão com a liberdade provisoriamente indisponível. "Temos que ter a visão de que muitos querem melhorar de vida e, ao pagar a dívida com o

Estado e com a sociedade, têm que ter oportunidades de se reintegrar ao meio social", sublinhou Leopoldo. O diretor foi elogiado pela pedagoga Rosinha, que antes mesmo do projeto ser implantado já ministrava aulas aos reeducandos. "Estamos provisoriamente atuando em uma área no pátio de banho de sol, mas o ideal seria conseguir apoio para viabilizar uma sala específica para o trabalho, e mais recursos para aumentar as vagas no programa. É uma pena que os cidadãos vejam essas pessoas como excluídos, pois eles precisam de ajuda para se reintegrar e não podem ser tratados como lixo", explica Rosinha.

Patrulha rural de volta à ativa

Apesar de contar com um efetivo abaixo do desejável, o capitão Vilela, comandante da PM de Jaraguá, vai deslocar em dias específicos uma patrulha para dar segurança às fazendas da região. O motivo é que duas fazendas foram assaltadas neste mês. "Sei que os moradores da zona rural têm tanto direito quanto os da zona urbana a ter segurança, o problema é que meu efetivo está muito baixo face a necessidade, sendo que atendemos também as cidades de São Francisco e Jasúpolis", explicou o capitão. Ele acrescentou que

fará um esforço para colocar patrulhas na zona rural, mas também afirmou que está conversando com o prefeito Lineu para estabelecer uma escala remunerada para os policiais da cidade, o que aumentaria o número de PM's à disposição diariamente. "Com a escala de 24 horas trabalhadas e 48 horas de descanso, acaba meu efetivo, diariamente, é de apenas um terço dos homens. Com a escala remunerada posso colocar os homens em descanso para trabalhar, seguindo as determinações legais do Estado de Goiás",

ressaltou Vilela. Para implementar a escala remunerada, é preciso contar com a participação da prefeitura no pagamento dos salários extras a que os PM's terão direito. A proposta ainda está em fase de estudos pela prefeitura municipal. "O problema maior é que o efetivo só tende a diminuir, pois o próximo concurso está previsto apenas para 2008 e leva 2 anos para se formar uma equipe de soldados aptos a atuar nas ruas, ou seja, somente em 2010 teremos novos soldados à disposição, se tudo correr bem", lamentou Vilela.



Desenvolvimento Urbano

Em pouco mais de dois meses à frente da secretaria municipal de desenvolvimento urbano, o vereador licenciado Werlon Coró mostrou que não assumiu o serviço para brincar. Em poucas semanas já recuperou canteiros, levou caminhões para recolher entulho de diversos bairros, implantou e recuperou

canteiros centrais, entre muitos outras atividades, como a construção de quadras em conjunto com o secretário Joaquim Araújo, da secretaria de Juventude, Esporte e Lazer. "A secretaria de desenvolvimento urbano, que me foi confiada pelo prefeito Lineu, tem uma importância fundamental,

pois é responsável por cuidar o visual da cidade, entre outras importantes tarefas. Se nós não trocamos lâmpadas, Jaraguá está no escuro, se nós não fazemos meio-fio, o asfalto estraga, também temos que lavar buracos nas ruas, coletar entulhos que são jogados fora de lugar,

são tarefas que preenchem o dia de mais de 200 funcionários que trabalham na secretaria", conta Coró. Ele, que era conhecido por acordar um pouco mais tarde que os demais, enquanto era vereador, afirma que está pagando por isso agora à frente da secretaria. "Todos os dias tenho que me

preparar para cinco e meia da manhã, subir para a garagem e despachar os trabalhadores, que não podem ficar de braços cruzados", afirma o secretário. Sua esperança, antes de ser obrigado a entregar a pasta por causa da incompatibilidade do cargo com a disputa eleitoral em

2008, é mudar a cara de Jaraguá. "Quero meio-fio e praças em todos os bairros, quero ajudar o prefeito a manter o asfaltamento em dia e a iluminação ajeitada para todos os moradores de Jaraguá. Minha prioridade ao assumir a pasta, está sendo o bem estar de toda a comunidade jaraguense. Eles são meus patrões", finaliza.



Acima, Coró vistoria execução do asfalto no setor Primavera, para garantir o bom andamento do serviço. Abaixo, mostra o canteiro central que será executado na avenida



Com meio-fio colocado, pedreiros podem executar calçamentos em casas nos bairros de Jaraguá. "Facilita o serviço", dizem. Abaixo, uma Coca-Cola para refrescar, ninguém é de ferro.



Meio-fio em baixo de Jaraguá. Milhares de metros executados para beneficiar a população. Abaixo, Coró conversa com traionista. "Todo mundo tem valor na secretaria".



Procon Municipal é realidade

A cidade de Jaraguá conta, desde outubro, com o Procon Municipal, o Superintendente do Procon/GO, Antônio Carlos de Lima, explica que todas regionais fazem parte do Síndec (Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor). "Por meio desse sistema é possível levantar informações em tempo real. O principal benefício para o consumidor jaraguense será a agilidade de todas as etapas do atendimento, resultando em menor tempo de tramitação dos processos no órgão", assegura o Superintendente.

Lima ressalta ainda que essa política de eficiente atendimento, neste caso ao consumidor, implementada pelo Governo Estadual, busca a qualidade e celeridade na prestação de serviços aos cidadãos nas diversas fases do procedimento.

Conectados em rede nacional, os levantamentos são feitos com base nos perfis e demandas do consumidor, tipos de atendimentos utilizados, empresas que são alvo de reclamações e áreas econômicas mais solicitadas. Nos demais 25 Procons Municipais também são permitidas consultas sobre qualquer produto ou serviço até mesmo antes de sua aquisição, possuem equipamentos



Atendentes do Procon em Jaraguá, cedidas pela prefeitura, fizeram cursos especializados em Goiânia para aprimorar o atendimento ao público

bem como diferentes estatísticas de atendimento. "Ao ampliarmos o atendimento de defesa do consumidor em todo o Estado de Goiás, com ferramentas que permitam orientar, regular, fiscalizar e aplicar penalidades, estamos levando cidadania à população goiana. E ainda, caso as normas constantes do diploma legal não sejam cumpridas e para que haja uma uniformidade de serviços, essas unidades municipais possuem equipamentos

específicos para efetuarem diversas ações, tornando possível a resolução de 90% dos casos", destaca o titular da entidade. O diretor de municipalização do Procon, José Mendes, elogiou a presteza do prefeito Lineu em aceitar e encampar a proposta, cedendo funcionários e instalações reservadas a serviços municipais no Vapt Vupt para instalação do Procon. "É claro que quando contamos com um apoio tão pronto, o serviço é

melhor para todas as partes que vão ser beneficiadas por ele", ressalta. O Procon está situado na Avenida Cristóvão Colombo de Freitas, Quadra 2, Lote 10 - Setor Aeroporto - fone (62) 3326-2980. Para instalação dessa unidade na central de atendimento Vapt Vupt a prefeitura recebeu suporte técnico, apoio jurídico, treinamento de pessoal, computador capacitado com internet e acesso à rede da entidade, impressora, cadeiras, armário e estante

Audaces faz "a limpa" em Jaraguá

Policiais civil fizeram uma grande operação na cidade para identificar e autuar pessoas que estejam trabalhando com softwares piratas, ou seja, sem licença adquirida para instalação em seus microcomputadores. As ações não tem prazo determinado para acabar. Acompanham os agentes, policiais de Goiânia, responsáveis por identificar os programas instalados nas máquinas e solicitar as respectivas licenças de instalação. O programa original, desenvolvido pela empresa Audaces, de Santa Catarina, custa entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil. O delegado Alvaro Melo, chefe da Divisão de Repressão a Crimes Cibernéticos da Deic, que comandou a operação afirmou que a cópia pirata do programa era vendida a R\$ 150.

Nilman Moreira da Silva, Paulo Leandro Moreira da Silva, Moacir Batista de Rezeride, Laerte de Souza Reis Pereira, Joaquim Moreira Sobrinho e outra pessoa que não teve o nome divulgado ainda, foram presos e indicados em termo circunstanciado de ocorrência (TCO) por uso de cópias piratas de software, podendo ser condenados a pena de seis meses a dois anos de detenção. Técnicos da empresa

Jaraguá estará representada na Conferência Nacional de Saúde

Participante da Conferência Estadual de Saúde, Angelita Pimentel foi eleita para representar o estado de Goiás junto aos conferencistas da etapa nacional, que acontece em Brasília entre 14 e 18 de novembro. Ela estava acompanhada por Elida Cristina, ambas profissionais de saúde da secretária municipal de saúde do município de Jaraguá. Dos 246 municípios goianos apenas 40 municípios elegeram representantes. Com o tema Saúde e Qualidade de Vida, Políticas de Estado e Desenvolvimento a 6ª Conferência Estadual de Saúde, realizada pelo Governo de Goiás, por intermédio da Secretaria da Saúde contou com a presença do secretário da Saúde, Cairo de Freitas.

O objetivo estratégico da 6ª Conferência é formular diretrizes para as políticas de desenvolvimento do Estado, garantir a participação da sociedade na elaboração das políticas públicas e exercer o controle social sobre o sistema de saúde. Aproximadamente 800 delegados participaram do encontro. Segundo o regimento 50% devem



Angelita e Elida defenderam as propostas aprovadas na Conferência Municipal perante o Estado. Agora Angelita caminha para representar o município e o Estado de Goiás na Conferência Nacional

ser usuários do SUS, 25% trabalhadoras do sistema de saúde e 25% gestores e prestadores de serviços à saúde. As 350 propostas aprovadas de abril a agosto deste ano nas Conferências Municipais foram apreciadas nos grupos de trabalho. "Promovemos uma ampla discussão. O tema desta VI Conferência, Saúde e Qualidade de Vida, Política de Estado

e Desenvolvimento, permite-nos abordar um grande leque de assuntos. A preservação do meio ambiente, o trabalho insalubre, o atendimento ao usuário, a aplicação real da verba destinada à saúde são alguns dos tópicos em discussão", explica o presidente do Conselho Estadual de Saúde e coordenador da Conferência, Odesson Alves Ferreira. No último dia do

evento foram votadas em plenária, com a participação de todos os integrantes do evento as propostas que fazem parte do relatório final da Conferência. Também serão eleitos os 80 delegados estaduais encarregados de apresentar o relatório em Brasília. O que for aprovado no encontro nacional será encaminhado ao Ministério da Saúde a

ao Congresso Nacional. "O objetivo estratégico da VI Conferência Estadual de Saúde é formular diretrizes para as políticas de desenvolvimento do Estado, garantir a participação da sociedade na elaboração das políticas públicas e exercer o controle social sobre o sistema de saúde", explica Odesson Ferreira.

Etapa Nacional
Com a participação de

3.068 delegados eleitos nas etapas estaduais e de convidados e observadores, o encontro discutirá os seguintes eixos temáticos: Desafios para a efetivação do direito humano à saúde no século XXI; Estado, sociedade e padrões de desenvolvimento; Políticas públicas para a saúde e qualidade de vida; o SUS na Seguridade Social e o Pacto pela Saúde; A participação da sociedade na efetivação do direito humano à saúde.

Na ocasião, poderão ser discutidos o conceito de saúde, o papel do Estado em garantir a qualidade de vida da sociedade e fortalecer as políticas públicas, de forma que permitam a participação da sociedade na garantia dessas ações. A 13ª CNS terá em sua estrutura uma Juranderson-Geral; Relatorias Geral e Adjunta; Coordenação de Comunicação e Informação em Saúde; Coordenação de Articulação e Mobilização; Coordenação de Infra-Estrutura; a Comitê Executivo formado por órgãos do MS para a execução das deliberações

PTB na Assembléia com Frei Valdair



Líder do PTB na Assembléia e presidente da Comissão de Educação e Cultura, o deputado Frei Valdair apresentou Projeto de Lei que prevê a "Instituição de uma Política Estadual de Educação Ambiental e a criação na grade curricular das escolas públicas estaduais da Semana Educativa do Meio Ambiente".

"A sobrevivência da raça humana depende diretamente de um perfeito equilíbrio ambiental. A paulatina educação dos responsáveis pelas gerações futuras através de ações concretas e objetivas pode significar a rota que irá nos conduzir a um mundo mais verde e sadio", explicou o deputado.

O deputado Frei Valdair apresentou ainda três Projetos de Lei, quatro requerimentos e dois ofícios. Um dos Projetos sugere modificação do artigo 5º da Lei Estadual, autorizando o Poder Público de Goiás recontratar pessoal após um ano do término do contrato, o que hoje não ocorre por força de Lei.

Outro Projeto apresentado pelo deputado propõe tornar dispensável a exigência pela administração pública estadual, direta, indireta e suas fundações, de autenticação de cópia, em cartório, de documentos pessoais.

Frei Valdair quer a instalação de detector de metais na rede pública de ensino do Estado. "Queremos garantir a segurança de alunos, professores e funcionários das escolas, evitando a entrada de armas nas salas de aula", explica o parlamentar.

Além disso, o deputado solicita da presidência do Tribunal de Justiça do Estado a criação de mais duas Varas de Família na Comarca de Anápolis, e do governador Alcides Rodrigues a instalação de mais uma unidade do Colégio Militar naquele município.

Valor do guincho incomoda vereadores



Vereadores da Câmara Municipal de Jaraguá convidaram o comandante da Polícia Militar, Capitão Villela, para dar esclarecimentos sobre a atuação da PM na fiscalização do trânsito e da necessidade de se guinchar veículos apreendidos. O ponto crucial da conversa foi o grande número de apreensões efetuadas e o elevado valor que os proprietários de veículos apreendidos estariam pagando pelo serviço de guincho, que leva o automóvel do local da apreensão até o pátio da PM.

Sobre os valores efetuados pela empresa de guincho, o capitão Villela lamentou não poder fazer nada a respeito, uma vez que diversos fatores, inclusive legais, impedem que o veículo seja conduzido por policiais e pelo próprio dono ao pátio, dependendo do motivo da apreensão. "Não posso permitir que uma pessoa que está com um carro irregular, sem documento ou sem equipamentos de segurança, por exemplo, dirija até o pátio, nem meus policiais, pois qualquer acidente que acontecer no percurso será de responsabilidade da corporação", explicou.

Sobre o número de apreensões, o capitão recomendou que as pessoas procurem andar regularizadas. "Se o motociclista estiver de capacete, com a moto em condições, documentos em ordem e carteira de motorista válida, não há motivos para apreensão", falou Villela. Ele ressaltou que a PM não está fazendo blitzes específicas para vistorias de veículos na cidade. "Temos algumas determinações do comando geral como abordar carros de outros estados incondicionalmente, mas o policial somente vai para veículos da cidade que ele achar suspeito", lembrou.

Com relação a minimizar as apreensões, Villela lembrou que "quando a PM aumenta a fiscalização, os números de acidentes baixam, prova disso com estatísticas". Ele ressaltou que o trânsito não é prioridade, mas os policiais têm autonomia para abordar veículos suspeitos. "Se no momento da abordagem for constatada irregularidade de que o código de trânsito preveja apreensão, os policiais vão cumprir com a lei", assegurou o capitão.

Motocross se espalha pelo Cerrado

Pirenópolis

O prefeito da cidade de Pirenópolis, Rogério Figueiredo, proporcionou para a comunidade um grande espetáculo. Apoiou a organização de um grande evento de motocross, que congregou motociclistas de diversas cidades de Goiás.

Rogério ressaltou que a intenção é promover cada vez mais o esporte na cidade, não só nesta modalidade, que tem repercussão em todo estado, mas em diversas outras modalidades.

"Enxergamos o motocross em Pirenópolis como um esporte organizado, pois os pilotos possuem um clube, participam de eventos em outras cidades e têm, naturalmente, uma grande possibilidade de crescimento dentro do município", declarou o prefeito.

Ele ressaltou também a necessidade de se prover diversão e trazer novos olhares para a cidade. "Temos orgulho de possuir belas cachoeiras, grandes morros e um patrimônio histórico inigualável que atraem o turista. Mas também temos aqui um grande potencial para esportes, como estamos mostrando com o motocross, que está com uma pista muito bem montada e um evento com organização diferenciada", lembrou Rogério.

Ele garante que vai investir na divulgação deste potencial, para tornar a cidade atrativa para os turistas. Temos trilhas para serem desbravadas por amantes do esporte em vários pontos da cidade; não tem nenhum empecilho para a prática deste tipo de esporte em Pirenópolis, então precisamos fazer com que o Estado e o país saibam dessa facilidade que o esporte encontra em nossa cidade", frisou.

Itaguaru

Os esportistas participantes elogiam a organização e a oportunidade. "Vemos muitas cidades crescendo, mas muitas deixam esportes como o motocross de lado. É muito bom ter apoio em Pirenópolis e outras cidades para nossa modalidade", falou um piloto.

O prefeito de Itaguaru, Antonio Leonel, também está investindo na organização do esporte. Para comemorar o 49º Aniversário da cidade, ele contratou um conhecido jaraguense para organizar a pista e o evento: Pakito.

Com uma média de seis corridas organizadas por ano, Pakito já atuou na organização de corridas em municípios como Faina, Rubiataba, Itaberai e, claro, em Jaraguá. "Estamos sempre muito preocupados com a segurança e com a pista, que deve ser feita e vistoriada pela Federação para garantir que está tudo OK", conta Pakito.

Ele também ressalta que sempre exige a presença de segurança do corpo de bombeiros, polícia e equipe médica. "Não podemos nos arriscar a falhar no atendimento aos pilotos e ao público", lembra.

Leonel agradece ao organizador e convida a todos os moradores de Itaguaru e das cidades vizinhas para que compareçam a grande festa de aniversário da cidade, nos dias 17 e 18 de novembro, quando terá início a disputa pelos prêmios que serão distribuídos aos melhores pilotos que participarem do motocross. "É mais uma grande oportunidade de agradecer a comunidade de Itaguaru que tanto me apoia", finalizou Leonel.



Rápidas & Diretas

Cellino Pacifico

Email: celinopacifico@bol.com.br

Observação

"Eu vejo como necessária a aprovação da CPMF porque só aqueles que estão a frente do Executivo é que sabem onde o calo aperta"

Alcides Rodrigues, governador

Falta mão de obra

Segundo dados levantados pelo estudo Mapa do Emprego, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), falta trabalhador qualificado para uma a cada quatro vagas com carteira assinada abertas pela indústria em 2007. No Centro-Oeste, os segmentos da indústria têxtil, vestuário e calçados são os que mais sofrem com a escassez de mão-de-obra experiente e profissionalmente qualificada: faltam 4.546 trabalhadores para atender a demanda das empresas só nessas áreas. Conforme o estudo faltam quase 13,5 mil trabalhadores qualificados.

De acordo

O senador Marconi Perillo disse recentemente: "Reformas administrativas são, de regra, saudáveis aos governos e os realinham conforme as diferentes conjunturas com que eles deparam. Em duas administrações eu, como governador, e o então vice-governador Alcides Rodrigues promovemos bem-sucedidas mudanças, que resultaram em ganhos substanciais para os goianos e para o Estado. Hoje, quando a administração estadual anuncia suas medidas econômicas, solidarizo-me com o governador Alcides Rodrigues e reafirmo minha fé no resgate dos compromissos que assumimos junto aos goianos no último pleito eleitoral".

Ministério Público atuante

O prefeito de Minaçu, Joaquim da Silva Pires (PR), recebe o maior salário entre os prefeitos de Goiás. São R\$ 21 mil mensais. A Câmara de Vereadores do município queria estender o 13º salário ao prefeito e aos vereadores, que ganham mais de R\$ 2 mil por mês. A manobra foi abortada pelo promotor de justiça Augusto Reis Bittencourt, que considerou a proposta "inconstitucional" e pediu a sua suspensão. Em outros municípios, como em Goiânia, iniciativa semelhante foi tentada pelos vereadores. O Tribunal de Contas dos Municípios - TCM considera ilegal o pagamento de bonificação natalina a vereadores e prefeitos em Goiás.

Dengue: a hora é agora

Apesar das campanhas que estão sendo direcionadas pela prefeitura e secretaria de saúde diversos casos de dengue já são identificados pela população de Jaraguá. Vários casos já foram confirmados. Por isso, fique atento cidadão, elimine os focos de criação de mosquito, ambientes com água parada como pratos de plantas, garrafas, pneus velhos, tudo que possa acumular água para facilitar a reprodução do mosquito.

UEG planeja crescimento

A Universidade Estadual de Goiás está realizando o seminário "Olhares" para planejar os próximos passos que a universidade deve articular até 2011. São seminários que estão sendo executados em regiões específicas para estudar as necessidades de cada localidade e investir corretamente atendendo a especificidade de cada unidade sem fugir do escopo principal da UEG, que é a de fornecer um ensino de qualidade para os alunos. O reitor da UEG Antônio Arantes esteve semana passada em Jaraguá para participar do seminário para a região do Vale São Patrício.

Reforma I

Empresários do setor da construção civil demonstram preocupação com a extinção da Agehab pela reforma administrativa do governo Alcides. Afirmam que a extinção da agência, que será incorporada à Secretaria de Cidades, poderá inviabilizar a construção de 5 mil apartamentos no Conjunto Vera Cruz, principal projeto de moradia popular do governo estadual para Goiânia. Técnicos da Caixa Econômica (que bancará boa parte deste projeto) estiveram ontem na capital e ficaram surpresos com a decisão do governo. Argumentam que uma agência é mais ágil para desenvolver projetos e para captar recursos do que uma secretaria, onde há mais burocracia.

Reforma II

Do mesmo modo, empresários do setor da agricultura demonstram preocupação com a extinção da Agência Rural pela reforma administrativa do governo Alcides. Lideranças do setor rural afirmam que a extinção da Agência Rural, que será incorporada à Secretaria da Agricultura, inviabiliza a realização de pesquisas agropecuárias por motivos semelhantes. Os empresários querem evitar que o setor rural saia prejudicado num momento em que se recupera de perdas recentes com a safra agrícola. O falo é que a pressão sobre o Palácio das Esmeraldas não virá apenas do setor político, mas também do setor produtivo, embora todos afirmarem ser favoráveis ao enxugamento da máquina pública.

Assim já dizia o Mestre...

O Mestre de todos os Mestres - Jesus Cristo certa vez ensinou: Se um de vocês quer construir uma torre, primeiro senta e calcula quanto vai custar, para ver se o dinheiro dá. Se não fizer isso, ele consegue colocar os alicerces, mas não pode terminar a construção. Ai todos os que virem o que aconteceu vão caçar dele, dizendo: "Este homem começou a construir, mas não pôde terminar!". (Lucas 14:28-30).

Empreendedor de destaque

Quem anda sorrindo à toa é o presidente da câmara de vereadores de Jaraguá Luiz Macaúba. Ele é dono de uma empresa de ônibus bem sucedida. A comemoração de Macaúba está ligada à compra de uma linha de ônibus no valor de 150 mil reais revendida por 350 mil. Em menos de quinze dias ele faturou livre 200 mil. Parabéns, garoto!

Economia Radical

O presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá, Luiz Macaúbas decretou há meses uma economia radical. Na ocasião lançou mão da peixeira e saiu cortando: lanche, cafezinho, copos descartáveis, xerox, papel, telefone, até os gabinetes que contavam com quatro lâmpadas tiveram duas retiradas. Com trauma de tanta economia, na sessão de segunda-feira, quando uma grande goleira pingava no meio do plenário, alguém sussurrou: - É preciso colocar logo um baldelá, pois precisar economizar água!

Assuntando

Muita gente por aí já anda assuntando quem será o próximo vice-prefeito de Jaraguá, uma vez que o atual, que pulou fora do barco, não deverá ser escolhido para substituir Lineu em caso de necessidade.

O engraçado mesmo é que a briga está tão feia que tem companheiro dizendo que não apoia a chapa dependendo de quem for o vice escolhido. Será o momento de se ativarem as agulhas e voltar a costurar alianças?

Ainda na terceira

Tem gente que gosta é da derrota mesmo, e diz que não. O Jaraguá Esporte Clube pode não ir lá muito bem, mas está longe de se despedir da terceira divisão. O que acontece é que, neste ano, os jogos por este campeonato profissional acabaram, pelo menos para o JEC. Contudo, o time segue firme e forte e com condições burocráticas e legais para disputar novamente o campeonato do ano que vem.

Está parecendo que contrataram uma raposa para cuidar do galinheiro. Só que a raposa felpuda faz é ficar gritando para assustar as galinhas, já que tem boca pequena e não consegue engolir o bom bocado.

Pára, não!

O Jornal O Regional há alguns dias denuncia pela segunda vez as inúmeras palmeiras mortas nos canteiros centrais das avenidas de Jaraguá. Esta semana foi visto a retirada de algumas delas. Bom seria que esse serviço não parasse até que fossem retiradas todas as palmeiras secas. A população certamente agradecerá!

Festa no Coreto

Alegria para uns, tristeza para outros. A reforma que vai revitalizar a praça do Coreto traz muita alegria para qualquer jaraguense, pois resgata um importante ponto central da cidade, que encontrava-se muito abandonado, com o decorrer dos anos e das administrações.

Agora, com um projeto inovador, a população vai receber de volta o glamour que cerca a praça do Coreto, que voltará a ser um local agradável em que famílias poderão curtir agradáveis fins de tarde.

Contudo, a mendicância ficou sem teto. As várias pessoas que viviam no banheiro público, sujavam a praça e importunavam os cidadãos com seus pedidos e sua esbórnica estão se espalhando pela cidade. Relatos já mostraram que os indivíduos foram se encostar na quadra da avenida JK, ameaçando a integridade das crianças que ali jogam e se divertem.

Compete agora, ao poder público, olhar para este fator humano e dar um jeito nessa situação, antes que algo de ruim possa acontecer.

Caros Parlamentares

O Brasil pode não ter muitas coisas de primeiro mundo, com suas mazelas e seu abismo social. Mas uma coisa, com certeza, está muito à frente dos países super desenvolvidos da Europa: o salário dos parlamentares. Os gastos que temos que aturar chegam a 10 milhões de reais por ano, para cada parlamentar. É quase três vezes mais do que em países da União Européia. E são estes mesmos parlamentares que exigem a todo instante que o país gaste menos, que o governo aperte o cinto.

É, sem dúvida, muita demagogia ouvir um político dizer que quer um mundo melhor enquanto gasta em um ano mais do que 90% da população brasileira vai ter condições de ganhar em um ano de trabalho suado e com uma vida de privações. Agradecido, nobres e caros parlamentares do Brasil.

Olha a feira livre, MP

O jornal O Regional já denunciou várias vezes pedindo providências para o caos no trânsito no encontro da Av. Nelson de Castro com a Ferreira Rios na Vila São José às sextas-feiras quando acontece a Feira Livre. O que ocorre lá é um abuso para a quem precisa utilizar as vias de acesso ao bairro. Ao que parece nada até agora foi realizado. A MST não funciona. Agora só resta apelar ao Ministério Público para que interfira no sentido de resolver a questão que tanto incomoda quem precisa trafegar por aquela região.

Calta a boca, Chávez

O presidente venezuelano Hugo Chávez não para de irritar seus companheiros de liderança executiva. No último encontro de líderes, falou 25 minutos quando só podia falar 5. Além disso, discutiu abertamente com o primeiro ministro da Espanha, chegando a levar um "cala boca" do rei espanhol.

Polêmico, Chávez irrita o mundo com suas atitudes pouco democráticas e com a arrogância que criou, depois de ficar sabendo exatamente quantos barris de petróleo sustentam sua cadeia presidencial.

Empresariado exigente

O Fórum Empresarial aprovou as medidas de contenção de despesas do governo de Alcides Rodrigues (PP), mas pressiona querendo negociar mudanças na política de incentivo fiscal. O secretário da Fazenda Jorcelino Braga afirma que neste ano o Estado terá renúncia fiscal de R\$ 1,9 bilhão com os incentivos. Os líderes empresariais querem que o governo respeite os contratos vigentes. Também querem: o combate à sonegação fiscal e à informalidade, a formulação de uma pauta de ICMS realista, a redução dos incentivos acoplada à paulatina redução da carga tributária e definição da equipe que comandará o Estado nos próximos três anos.

Shopping das Fábricas estimula Associação de Lojistas



Mostrando que não se preocupa apenas com a construção do prédio que abrigará o Shopping das Fábricas, os empreendedores estão estimulando os lojistas a fundarem uma associação, para que a cooperação entre eles possa tornar ainda mais atrativo o investimento. "Com os lojistas organizados em uma associação, eles podem futuramente administrar com suas próprias mãos o shopping, o que seria muito bom, uma vez que o investimento é para favorecer a cidade", explicam os empreendedores. As primeiras reuniões para formação de uma associação já foram feitas, em breve deverá ser elaborada a ata de fundação e eleitos os membros da diretoria, que vão coordenar os trabalhos juntamente com os empreendedores. Essa atitude demonstra a preocupação da empresa que construiu o shopping, encabeçada pelo empresário Dinamarques, em trazer desenvolvimento para a cidade. Com a associação, o shopping não será apenas um ambiente alugado para jaraguenses, mas uma verdadeira empresa voltada para o interesse dos fabricantes de roupas que estarão instalados naquele local.

Carmo do Rio Verde prepara inaugurações para 2007

Inauguração de diversas obras e muita festa marcam o aniversário da cidade de Carmo do Rio Verde. Administrado pelo prefeito José João da Silva, o município tem observado um grande crescimento, a melhor parte, com responsabilidade. "Não queremos que a cidade cresça sem sustentabilidade, as próximas gestões não consigam manter o crescimento por falta de estrutura. Da nossa parte, deixaremos esta administração organizada e com muitos frutos a serem colhidos pela população", ressalta José João. Na comemoração do aniversário, além de shows com artistas de renome nacional, como Marcos e Fernando, Gabriel Lener, Banda Brizza e sonorização e automotiva, o prefeito preparou uma extensa lista de inaugurações para a população. Serão entregues para comunidade um laboratório de informática, o calçadão da avenida dos Reis, um posto de saúde, pavimentação asfáltica do setor Antônio Gomides e do Bairro Alexandre Pinto, ampliação da escola municipal Sebastião Lourenço, Centro Municipal de reabilitação e, também, quarenta casas populares. Segundo José João, estas são obras que começaram ainda neste ano e que já estão concluídas para serem entregues à comunidade. "Não tem problema gastar dinheiro, desde que seja com a comunidade e com a responsabilidade que o bem público merece", afirma o prefeito. Município jovem, completando agora 55 anos de fundação, Carmo do Rio Verde enxerga, com a administração de José João da Silva, uma nova época de crescimento, que tem agradado a comunidade e que mostra a que veio o novo administrador. Com mais de um ano pela frente, e a possibilidade de reeleição, se for o caso, José João promete ainda mais para a comunidade. "Não vamos parar de trabalhar e quero fazer muito mais pela cidade, para deixar este município digno do cidadão que aqui vive, pois temos condições de crescer sempre, com muito trabalho e dedicação", lembra o prefeito.



Prefeito José João da Silva, responsabilidade e dinamismo na administração pública municipal de Carmo do Rio Verde. "Queremos uma cidade melhor".

A sua família é nossa família!

JARAPAX
FABRIL DE IDENTIDADE VISUAL PARA V.C.
Fone: (062) 3326-1582

Sintonia
REPRESENTAÇÕES

A IDENTIDADE VISUAL DE SUA MARCA

Etiquetas, Tag's, Botões,
Zíperes, Linhas, Elásticos, etc.

Rua Elpidio José da Silva, nº.217 - Centro - Jaraguá-Go
FONE: (62) 3326-5395 FAX: (62) 3326-3083
sintoniarepresentacoes@brturbo.com.br

representadas:

Academia Só Corpo

Fone: (062) 3326-2118
Avenida Moacir Rios nº3 - Setor Aeroporto

a Gente de Sucesso

atitude a da struiu açada esário em ento m a ping um para ma esa esse de ao al.



Garra de gerações: Afonsina Rosa de Oliveira, à direita, posa ao lado de cinco gerações da família. Ela tem 10 filhos, 27 netos, 27 bisnetos e 14 tataranetos. Haja força!



Belas na lama. Não faltaram belezas na primeira prova de motocross na cidade de Pirenópolis. Entre muita poeira, barro e ronco dos motores, o jornal flagrou muita gente bonita que esteve na pista para prestigiar os pilotos deste esporte radical.



Cansaço de campeão. Depois de ajudar o time a chegar nas semifinais, Caique, do colégio Genius, tirou uma merecida folga nas arquibancadas.



Auxiliar de peso. Letiza, secretária auxiliar da promotoria de Jaraguá, deu um toque de classe à audiência pública da cidade.



Pela educação. Irai Cordeiro recebe o magnífico reitor Antônio Arantes, ambos da UEG em reunião para planejamento administrativo até 2011.

Abelbeetle abalou Jaraguá

Organizada pelo empresário Fernando, a noite AbelBeetle mostrou para Jaraguá uma nova tendência em organização de eventos. Com mais de trinta carros promovendo som automotivo, iluminação de ponta, equiparada às de festas de grandes capitais, seguranças especializados e muita gente bonita, a festa mostrou que está se firmando no calendário da cidade como um grande evento anual. Foram quase 3 mil participantes no galpão da Casego. Parabéns Fernando!



Humanização no atendimento público

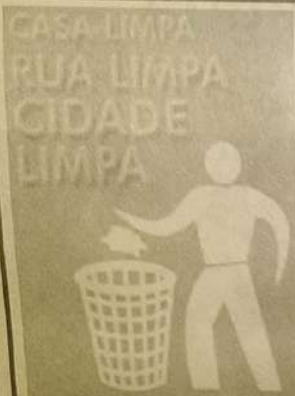
Por meio do último mês um senhor de meia idade não se sentindo bem foi ao Hospital Municipal de Jaraguá para obter atendimento de emergência. Lá uma enfermeira fez aferição de pressão arterial por duas vezes consecutivas e constatou que a pressão do paciente estava bem alta (18 x 14). Ela pediu então que ele se caminhasse até a recepção e fizesse a ficha para que fosse atendido pelo médico de plantão. Após 15 minutos a moça foi até o paciente e perguntou se estava bem e sugeriu falar ao médico para que o atendesse logo pois, com pressão alta não "se brinca".

Havia ali umas cinco pessoas para serem atendidas com exames para apresentar ao médico. Educadamente a profissional de saúde explicou aquelas pessoas o caso de emergência e entrou para o consultório no momento em que outro paciente saiu, sendo seguida pelo paciente com hipertensão arterial. A enfermeira começou a falar e o médico de plantão a interromper dizendo que não passava de ninguém à frente, ela contestou dizendo que

ela havia comunicado aos outros pacientes e que este paciente precisava de cuidados, pois sua pressão estava alta. O "doutor" replicou: "Quem disse que ele está com pressão alta?" Ela disse: "Eu mesma medi". E ele acintosamente respondeu: "Mas mediu como?" O paciente que até aquele momento estava em pé no meio da sala e a tudo ouvia passivamente falou para o "doutor" que não queria causar nenhum transtorno que aguardaria lá fora. O médico disse para ele se assentar, enquanto a enfermeira envergonhada saía em silêncio. O doutor começou a escrever na ficha perguntando se o paciente fumava ou bebia, ao que respondeu prontamente que não. Ato contínuo o "doutor" se levantou pegou o medidor de pressão olhou e disse: "Esse medicamento indicado, que ele aguardasse exames e foi medicado. Enquanto realizava o procedimento a enfermeira indignada contou o que aconteceu a uma colega que entrara e desabafou: "Do que adianta a gente se profissionalizar, para depois a pessoa não dar valor ao que a gente faz?" Ainda limpando as lágrimas ela se dirigiu



o ao paciente pedindo para se tratar onde fez o medicamento indicado, que ele aguardasse exames e foi medicado. Enquanto realizava o procedimento a enfermeira indignada contou o que aconteceu a uma colega que entrara e desabafou: "Do que adianta a gente se profissionalizar, para depois a pessoa não dar valor ao que a gente faz?" Ainda limpando as lágrimas ela se dirigiu ao paciente pedindo para se tratar onde fez exames e foi medicado. Com o acontecido e refletir: Como alguém pode-se ver que como este médico, que estudou tantos anos, pode ser tão insensível? Será que ele não aprendeu o respeito e a dignidade devida a uma colega de trabalho? Onde está a propalada humanização nos serviços públicos de saúde em Jaraguá?



Preocupada com o bem estar social, a Prefeitura de Carmo do Rio Verde pede a todos que ajudem a manter a CIDADE LIMPA

PREFEITURA DE CARMO DO RIO VERDE

A secretaria de Saúde de Jaraguá está realizando vacinação contra a Febre Amarela. Se você recebeu a vacina há mais de 8 anos procure o PSF mais próximo de sua casa para tomar o reforço.

É importante que a população atenda o chamado para a vacinação. Toda pessoa que não tenha tomado a vacina nos últimos 10 anos, exceto gestantes, deve se vacinar.

Secretaria de Saúde de Jaraguá

Fim de ano: emprego à vista

Nesta época do ano, quando as vendas do comércio normalmente se aquecem em razão das festas natalinas, alguns jovens encontram nas contratações temporárias maiores chances de conseguir um trabalho, muitos pela primeira vez.

Conversar com pessoas experientes e seguir dicas de como se portar durante as seleções, algumas com aquelas intermináveis e, às vezes, aborrecidas dinâmicas de grupo, são atitudes fundamentais para quem quer conseguir o primeiro trabalho.

Chances

Quem está procurando vaga agora provavelmente terá mais chances no comércio, incluindo o atendimento ao público, vendas e até serviços administrativos.

As recomendações para quem vai fazer uma entrevista e com roupa apresentável, não usar girias, ser firme nas respostas e mostrar disposição. O acesso a estas informações muita gente tem e, no entanto, poucos as colocam em prática.

Área de telemarketing

Outra área que tende a aumentar a oferta de

vagas no fim do ano é a de telemarketing. A maioria dos entrevistados pelo menos a cita como possibilidade de emprego.

Telemarketing é a opção mais lembrada por jovens, pelo menos em Goiânia, talvez pela constante oferta de vagas que não exigem experiência. A estudante de Jornalismo Juliana Porto, 23, que hoje faz estágio em sua área, é um exemplo de quem começou na atividade. "Meu primeiro emprego de carteira assinada foi como atendente, aos 17, em uma empresa de celular. Fiquei por mais de um ano."

Apesar de não ter gostado da função, faz questão de ressaltar que foi um momento especial de aprendizado.

"Quando alguém me procura perguntando sobre experiência, digo que tudo é importante para que você forme uma rede de relacionamentos", diz. E ela não está errada. No vocabulário de especialistas que trabalham com colocação de pessoas no mercado, isso se chama networking. O termo significa nada mais que a prática saudável de criar e manter uma rede de conhecidos que poderão ajudá-lo, a qualquer momento, se precisar de um novo emprego.



Dicas para a entrevista

- Chegue pontualmente no horário marcado e vá sabendo com quem vai falar
 - Vista-se discretamente, apresente as unhas aparadas e os cabelos limpos. Prefira roupas sóbrias. Evite tênis e perfume forte
 - Mostre-se calmo e tranquilo, na medida do possível. Para se acalmar, o segredo é ser educado e sincero
 - Chame seu entrevistador pelo nome e trate-o por "senhor", indicando respeito
 - Tenha cuidado com a língua portuguesa e evite girias e vícios de linguagem
 - Mostre interesse pela vaga e a tarefa que vai exercer
 - Só fale sobre salário na hora em que o assunto for mencionado
 - Não fale mal de chefes antigos, se já trabalhou em outro lugar
 - Desenvolva seu pensamento quanto for perguntado sobre algo, fugindo de respostas curtas como "sim" e "não", mas não dispare a falar muito
 - Desligue o celular.
- (Goiasnet)

Lupi se entende com Canadá

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, assinou nesta quinta-feira (8/11), na capital da Argentina, um memorando de entendimento com o ministro do Trabalho do Canadá, Jean-Pierre Blackburn. O acordo reafirma o interesse dos países em desenvolver atividades de cooperação na área de trabalho e emprego e estabelece as linhas gerais que vão estruturar futuros convênios entre os dois governos.

Segundo Lupi, o acordo vai estreitar ainda mais os laços que unem os dois países - o Brasil é o maior parceiro comercial do Canadá na América do Sul e, nos últimos anos, as duas nações vêm se aproximando na defesa de áreas de interesse comum, como o combate à pesca predatória, operações de manutenção da paz e a promoção do trabalho decente.

"A geração de empregos e a proteção dos direitos trabalhistas são temas globais, e a troca de experiências entre os governos em áreas como segurança e saúde, relações sindicais e educação profissional será com certeza enriquecedora para todos", afirmou Lupi.

Em julho, o ministro assinou um protocolo de intenções com o ministro do Trabalho da Itália, Cesare Damiano, para troca de informações com o objetivo de aprimorar os programas de capacitação e geração de emprego.

Regras - O memorando com o governo do Canadá será válido por três anos e estabelece, por exemplo, que cada país coordenará as ações em seu território, inclusive assumindo as despesas dos programas. O documento também prevê que os governos poderão conviatar para as parcerias instituições do setor público e privado, entidades internacionais e ONGs. Já os custos das atividades de intercâmbio serão negociados na celebração de cada convênio.

Em 2004, o então ministro do Trabalho e Emprego Ricardo Berzoni assinou um acordo semelhante, mas nenhuma parceria foi desenvolvida. Em relação ao memorando de 2004, três áreas novas foram inseridas: Política de educação profissional, intermediação de mão-de-obra e Serviço Público de Emprego.

Ainda na quinta-feira, Lupi e Blackburn participaram de um jantar oferecido pelo ministro do Trabalho da Argentina Carlos Tornada.

A Prefeitura de Pirenópolis está se empenhando em trazer o desenvolvimento que a cidade merece

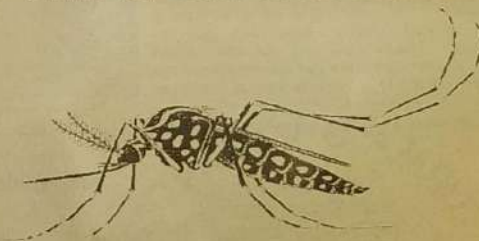
Visite Pirenópolis e confira as belezas naturais e históricas que a cidade guarda com carinho para os visitantes.



PREFEITURA DE PIRENÓPOLIS

Não deixe o mosquito da dengue espalhar pela cidade. Limpe tudo e afaste os objetos que acumulam água parada

Não deixe o mosquito entrar em sua casa



PREFEITURA DE ITAGUARU

Governo inibe pesca predatória e libera criação

A "cruzada" empreendida pelo governo federal para tornar a produção pesqueira sustentável no longo prazo começa a gerar resultados. O primeiro balanço do trabalho de fiscalização da pesca predatória de lagostas feita pela Secretaria Especial de Pesca e Aquicultura (Seap) e pelo Ministério de Meio Ambiente (via Ibama) revela que, até 5 de novembro, foram apreendidos 2.391 quilômetros de redes de pesca - suficientes para estender uma fileira de redes no litoral ligando Fortaleza a Macapá. Também foram recolhidos 120 equipamentos.

Conforme dados do governo, a pesca predatória provocou redução de 50% na capacidade de pesca de lagostas em 15 anos, para 6 mil toneladas ao ano. A lagosta é o segundo principal produto de pesca exportado depois do camarão, gerando receita média de US\$ 82 milhões ao ano. Entre as medidas impostas para frear a pesca predatória estão a proibição do uso da caçadeira (rede depositada no fundo do mar e que captura, além da lagosta, espécies como tartarugas) e substituição por manzuais (espécie de gaiola, que reduz o esforço de pesca) e a redução do número de embarcações pescadoras (aquicultura).

Cana 'desafia' polêmicas, e expansão deve seguir forte

No centro do polêmica sobre eventual redução das áreas dedicadas ao plantio de grãos e cereais no Brasil em razão do boom do etanol, as lavouras de cana-de-açúcar devem ocupar uma área 68,8% superior aos atuais 6,16 milhões de hectares nos próximos 12 anos.

O estudo "Projeções do Agronegócio no Brasil e no Mundo", recém-concluído pela Assessoria de Gestão Estratégica do Ministério da Agricultura, também indica que a fatia da cana sobre o total plantado no país saltará nada menos do que 42,2% nestes 12 anos, passando dos atuais 11,6% para 16,5% na safra 2017/18 - ou 10,3 milhões de hectares. Com isso, a produção de etanol saltaria 120%, passando de 18,9 bilhões para 41,7 bilhões de litros.

O trabalho, assinado pelos pesquisadores José Garcia Gasques e Eliana Teles Bastos, aponta que a área da soja deve seguir como carro-chefe do setor rural, mas que ela aumentará 24,5% em 12 anos, chegando a 25,7 milhões de hectares no país. A participação no total cultivado deve subir apenas 5,8%, passando de 39% para 41,2%. As projeções obtidas pelo Valor envolvem 16 produtos do



agronegócio e são baseadas em dez diferentes fontes de informação agropecuária, nacionais e internacionais. A área plantada com as oito principais lavouras brasileiras deve crescer 17,6% em 12 anos. Arroz, feijão e café devem ceder participação ao forte crescimento de cana, trigo e soja. Pelos cálculos da pesquisa, o volume da produção brasileira, atualmente em 127 milhões de toneladas, deve somar 161,5 milhões de toneladas nos próximos 12 anos. "No global, há potencial para chegar até 227,3 milhões de toneladas, mas a expansão da produtividade determinará o avanço", afirma José Garcia

Gasques, coordenador-geral de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura. Só a produção de soja tem potencial para saltar 31% em 12 anos, de 57,5 milhões para 75,4 milhões de toneladas. No milho, a expansão será de 25,6%, de 51 milhões para 64,1 milhões. Em franca ampliação, o complexo carnes tem projeção estimada de 32,1 milhões de toneladas no ano-safra 2017/18, um resultado 37% superior à produção de 23,4 milhões de toneladas de 2006/07. Nesse caso, também existe um potencial de expansão ainda maior: 38,8 milhões de toneladas. Os estudos prevêem, ainda,

que o volume de carne de frango deve superar a produção de carne bovina nesses 12 anos. Com esse impulso na área plantada e na produção global, as exportações brasileiras devem ter ainda mais destaque no cenário internacional. Pelos cálculos do governo, as vendas externas de soja em grão podem crescer 40%, saindo de 25,2 milhões para 35,24 milhões de toneladas em 12 anos. Assim, o grão brasileiro deve passar a ter a maior fatia do mercado mundial, com 33,1% do total, deixando os Estados Unidos para trás (30,4%). Atualmente, os EUA lideram com 35% ante 26,8% do Brasil.

Leites estão interditados até inspeção

O Procon-GO - comercialização das 18 marcas de leite longa-vida de Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor acionou a Polícia Federal e o Ministério Público Estadual e Federal para que tomem as providências legais contra os 18 laticínios que tiveram análises de leite reprovadas, conforme laudos periciais do Centro de Pesquisa em Alimentos da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás, O Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual. Os laudos revelaram a presença de substâncias químicas e coliformes fecais, excesso de soro e baixo nível de gordura e vitaminas no leite. Os laticínios que estiverem produzindo leite fora das normas sanitárias ou 6 de longa-vida, este é impróprio ao consumo e o terceiro laudo poderão perder seus registros do Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e do Serviço de Inspeção Federal (SIF). Os órgãos de fiscalização também poderão ser punidos com uma ação de improbidade

administrativa, caso seja comprovada negligência. As marcas de leite de caixinha (UHT) reprovadas que constam da lista do Procon são: Escolha econômica, Maniaca, Marajó, São Gabriel e Dália. As marcas de leite de saquinho reprovadas também constantes da lista do Procon são: Big Leite, Capilat, Danilei, Gogo, Lacton, Nivea, Nutrilite, Santa Rita, Santos, Tainy, Vitalal e Vitta.



Fetaeg garante qualidade do leite

Na primeira quinzena de novembro, dirigentes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás - FETAEG - reuniram-se com membros da cadeia produtiva do leite, para discutir as perspectivas do setor após as denúncias de fraudes no leite em alguns laticínios. Os encontros começaram na sede da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação, no setor aeroporto em Goiânia. "Discutimos as perspectivas de mercado do leite e os impactos das denúncias na agricultura familiar", disse Divino Goulart, secretário de Política agrícola da FETAEG. "Queremos saber dos produtores se já existe retração do mercado e vamos apresentar alternativas para o setor", garante o dirigente sindical. Os produtores de leite querem dinamizar o FÓRUM DO LEITE - que já existe e tem pouca atuação. "O Fórum do Leite tem a obrigação de discutir a política do setor leiteiro em Goiás e prevenir situações comprometedoras como essas de fraudes no setor", alertou Divino Goulart, organizador dos eventos. O Fórum do Leite é composto por membros da FAEG, FETAEG, reforçar a fiscalização e SINDILEITE, Sindicato dos Veterinários. Seagro, UFG, Agrodifesa e Vigilância Sanitária. A FETAEG garante que o Leite produzido nas propriedades de agricultores familiares soma o volume 59% de todo produto goiano. "O agricultor familiar é responsável pela produção de mais da metade do leite consumido em Goiás e cumpre as normas de sanidade animal para que o gado produza leite de qualidade", salientou o presidente da FETAEG Wilson Hermuth Göttems. Para o primeiro encontro, quinta-feira passada (08/11), a FETAEG confirmou as presenças dos representantes do SEBRAE, UFG, MDA, CENTRO-LEITE (Cooperativa central de leite), Agenciarrural, Vigilância Sanitária e dezenas de presidentes de cooperativas de leite em Goiás. O encontro teve dois painéis: Perspectivas do mercado do leite e impactos das denúncias do leite na agricultura familiar. "O produtor investiu, montou sala de ordenha, montou refrigador, fez curso de ordenha mecânica e vacina seu gado para garantir um leite de qualidade", assegura o presidente da FETAEG. Para os dirigentes, é necessário os investimentos para a capacitação dos produtores.

TURMA DA MÔNICA
 Fone: 62 3326-5765

Matrículas Abertas
Vagas Limitadas
 Av. Ana Mundim de Freitas, 58 St. Aeroporto - CEP 76.330-000 - Jaraguá - GO

PAC para estados e municípios

Depois de quase três horas de discussão, uma negociação entre governo e oposição possibilitou a aprovação da Medida Provisória AMP cria a figura da transferência obrigatória de recursos financeiros do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para estados e municípios, além de definir a forma de operacionalização do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH). A MP permite que estados e municípios executem obras com recursos do PAC, mediante assinatura prévia de termo de compromisso com a União. Com a mudança, a matéria volta ao exame da Câmara dos Deputados, sob a forma do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 35/07.

O maior problema era o parágrafo único do artigo 1º da MP, que remeta aos estados e municípios os recursos financeiros o disposto no parágrafo 2º do artigo 9º da Lei Complementar 101/2000,

a Lei da Responsabilidade Fiscal. Esse parágrafo estipula que "não serão objeto de limitação as despesas que constituam obrigações constitucionais e legais do ente (federado), inclusive aquelas destinadas ao pagamento do serviço da dívida, e as ressalvadas pela lei de diretrizes orçamentárias".

A oposição considerava que o parágrafo permitia ao governo não só repassar os recursos a estados e prefeituras inadimplentes como também fazê-lo em igualdade proibido. Os senadores opositores criticaram também a possibilidade de os recursos serem até para pagamento de pessoal. Após veementes protestos dos líderes do DEM, senador José Agripino (RN), do PSDB, senador Arthur Virgílio Neto (AM), e dos senadores do PSDB Alvaro Dias (PR), Lucia Vânia (GO), Marconi Perillo (GO), Mário Couto (PA) e Marisa Serrano (MS), além do senador Heráclito Fortes (DEM-PI), o relator-revisor da proposta no Senado, Francisco Dornelles (PP-RJ) concordou em apresentar uma emenda retirando o parágrafo único.

Dornelles já havia se manifestado contra as modificações efetuadas na MP pelos deputados, que a transformaram no PLV 33/07, número com o qual começou a tramitar no Senado. As alterações da Câmara permitiam o repasse de recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) a entidades privadas sem fins lucrativos, desde que seus objetivos estivessem em consonância com os desse fundo. O relatório de Dornelles desconsiderava o PLV 33/07, pedindo a aprovação da MP que lhe deu origem, editada no final de agosto.

A retirada do parágrafo único por Dornelles pacificou a oposição, embora Arthur Virgílio

tinha dito anteriormente que os artigos 1º ao 7º não poderiam ser introduzidos no ordenamento jurídico por meio de medida provisória, sob o argumento de que este instrumento legal não pode versar sobre princípios orçamentários e orçamento. Ao anunciar a retirada do parágrafo pelo relator, o líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), disse que as transferências já realizadas a estados e municípios no âmbito da MP foram feitas sem discriminação política. A aprovação da MP também foi defendida pelo senador João Pedro (PT-AM).

Com o entendimento, José Agripino afirmou que a MP carrega um mérito, obriga a liberação de recursos financeiros para execução de obras do PAC.

Ela cria a compulsoriedade do que foi prometido de benefícios para o Brasil - finalizou. A MP foi aprovada em votação simbólica (Agência Senado).

Doar leite materno faz bem

No Brasil, são cerca de 200 bancos ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), que recolhem, armazenam e distribuem o leite. Por causa do número restrito de doadoras, há muita mais desse leite", afirmou a coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e os Ana Cristina Vilhena. Médicos precisam usar um alimento artificial.

A recuperação é mais lenta. "As crianças que estão internadas na UTI neonatal são crianças mais propensas a infecção, são crianças mais frágeis, que precisam de mais desse leite", afirmou a coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e os Ana Cristina Vilhena. Médicos precisam usar um alimento artificial.

Ana Paula só descobriu o que fazer quando o filho foi internado. "Eles dão um kit, que está tudo esterilizado. A gente liga para eles e eles vêm buscar", disse dona de casa. Muitas vezes, com o stress do parto prematuro, as mães não conseguem produzir leite. Nem os bebês o caso da menina Ana Luiza, que nasceu três meses antes do esperado. É a única maneira de dar o alimento ao recém-nascido.

"A gente acaba dando leite humano de doadora até que a mãe se equilibre para poder produzir leite para o seu próprio filho", afirmou a coordenadora do banco de leite, Roberta Trevisan. Em cinco meses, o recém-nascido Alexandre, cada segundo do filho da dona-de-casa Érica desenvolvimento do bebê Skau, engordou quase 6 kg só mamando no peito. "Ele luta pela vida, às vezes é um empurrãozinho da natureza", o leite humano. "É muito triste, você saber que você tem, outras crianças estão precisando e você jogando fora", disse uma jovem. Em um dos maiores hospitais de São Paulo, em boas condições de doadoras. Os médicos são obrigados a substituir o alimento por

AGM quer prefeitos em Brasília

Através de ofícios, a Associação Goiana dos Municípios está mobilizando prefeitos de todo o Estado para participarem no dia 4 de dezembro mais uma marcha à Brasília, num trabalho conjunto com a Confederação Nacional dos Municípios. O evento vai acontecer durante todo o dia no auditório do INTERLEGIS, nas dependências da Câmara Federal, em Brasília.

A mobilização em todo o país tem como objetivo fazer uma pressão política para que haja a divisão dos recursos da CPMF também para os municípios, pressionar o Congresso Nacional a finalizar a regulamentação da Emenda Constitucional 29 que define recursos para área de saúde e habierar o envio ao Congresso da nova proposta de Reforma Tributária. Além disso pretende-se debater a regulamentação do pagamento dos precatórios.

Mas segundo o presidente da AGM, Joaquim Castro Neto, para que haja êxito nessa luta, é importante a fundamental a participação dos prefeitos. "Cada prefeito deve cobrar pessoalmente dos seus parlamentares a conclusão das votações de temas que são decisivos e fundamentais para sua cidade. É importante lembrar que na última mobilização convocada pela CNM, os prefeitos participantes conseguiram sensibilizar os senadores a concluir a votação do aumento do FPM", argumenta Joaquim Castro Neto.

JARAGUÁ CONTRA A DENGUE



CAMPANHA MUNICIPAL CONTRA A DENGUE DE 05 A 20 DE NOVEMBRO

A equipe da Secretaria de Saúde e da Funasa estará no seu bairro, coletando o lixo, sacos plásticos, e outros materiais desnecessários que acumulem água. Colabore depositando-os em frente as suas residências para que possam ser recolhidos - Maiores informações pelo fone (62) 3326-4445.

REALIZAÇÃO



PREFEITURA DE JARAGUÁ
TEMPO DE PARCERIA
Gestão 2005/2008



SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE
SMS
ADM - 2005/2008

APL's serão divulgados para o Brasil

O Governo de Goiás quer que os Arranjos Produtivos Locais apareçam. E para dar visibilidade aos arranjos de quartzo, moda feminina, calçados, tecnologia da informação e laticios, o Estado, em parceria com o Zoruto e o governo federal, vai montar um portfólio com os produtos dos APLs para venda. O material será apresentado em feiras e missões comerciais. A superintendente de Estudos e Projetos Estratégicos da Secretaria de Ciência e Tecnologia, Christina Kratz (foto), fala sobre a importância dos arranjos. Ela também é secretária-executiva da Rede Goiana de Apoio aos APLs e do Núcleo Estadual do Grupo de Trabalho Permanente de Apoio aos APLs do governo federal.

O que são os APL's?

São aglomerações de empresas ou produtores com foco em um determinado segmento econômico e com parcerias que possibilitem o aumento da competitividade do setor.

Quantos Arranjos Produtivos Locais há em Goiás?

Em Goiás há 48 APLs. Estão entrando agora outros 28 que já têm o

suporte do governo federal.

Por que os Arranjos são importantes?

É importante para que as pequenas empresas ou microprodutores sejam agringados em organizações cooperativas. Quando você pega um segmento econômico de baixa competitividade formado por pequenos empresários, eles têm acesso a mercado, a novas tecnologias, a programas de capacitação. Mas no momento em que você organiza o segmento de uma determinada cadeia produtiva, conhece todos os elos, dando condições de criar competitividade. Só esta organização permite que os produtos sejam divulgados e vendidos com maior facilidade, além de atrair novas tecnologias e investimentos educacionais na área de capacitação.

Os arranjos estão funcionando bem?

Christina - Sim. A cadeia láctea da Região Oeste de Goiás, por exemplo, cuja região estava em depressão, perdendo renda e população. Com a organização da cadeia láctea em torno de São Luis de Montes Belos nós temos um processo que está

invertendo rapidamente este quadro. Para se ter uma idéia, na UEG de São Luis, articulada com a faculdade do município, há um grande programa de formação de recursos humanos para a área do leite. A Secretaria de Educação oferece também um curso que está ajudando a transformar a região em um local produtor de conhecimento e agregando valor rapidamente nas propriedades para melhorar a produção de leite na região.

Como é o apoio dado pelo Estado?

Christina - O governo estadual dá o apoio aos APLs por meio de seus diversos órgãos que trabalham juntos e otimizam recursos. O governo tem todo um programa de capacitação, formação e transferência de tecnologia. O Estado também ajuda a montar um plano de desenvolvimento e do planejamento estratégico de cada um destes arranjos. Ajudamos ainda na elaboração de projetos. Neste mês, já encaminhamos ao governo federal 53 projetos para atender APLs que estão no Norte e Nordeste de Goiás. (Agcom)

Maioria dos políticos goianos tiveram problemas na Justiça

De acordo com o levantamento realizado pela ONG Transparência Brasil, que se propõe a combater a corrupção no País, 30 dos 41 deputados estaduais goianos tem ou tiveram problemas com alguma instância da Justiça, ou tiveram contas reprovadas por Tribunais de Contas. Desse total, somente dois não tiveram problemas com a Justiça Eleitoral: Isaura Lemos (PDT), que é condenada em primeira instância por se apropriar de parte de salário de servidores, e Coronel Queiroz (PTB), ex-comandante da Polícia Militar, investigado a pedido do Ministério Público por não ter fornecido fotos que ajudassem a identificar os policiais que participaram da desocupação do Parque Oeste Industrial em 2005. A maioria das representações na Justiça Eleitoral diz respeito a falhas na prestação de contas, captação e gasto ilícito de recursos em campanha, compra de voto, abuso de poder econômico e uso da máquina. O levantamento está disponível no site da ONG (www.transparencia.org.br) e revela que a Assembleia goiana lidera o ranking dos legislativos com maior número de deputados com pendências na Justiça (73%). Em segundo lugar vem a Assembleia da Paraíba, com 44%, e logo em seguida o Legislativo do Rio de Janeiro, com 43%. Os dados foram obtidos nos tribunais de contas e de Justiça de cada Estado, e a ONG admite a possibilidade de algum processo não ter sido mencionado por força de falhas de comunicação. Parece ser o caso do deputado estadual Samuel Almeida (PSDB), ex-presidente da Assembleia Legislativa (2005-2006). De acordo com o levantamento feito pela Transparência Brasil, o tucano tem duas representações contra ele no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Uma, por irregularidade na prestação de contas, e outra por gastos irregulares de recursos na campanha. Em abril deste ano, porém, o deputado foi denunciado pelo procurador-geral de Justiça, Eduardo Abdon, por peculato (apropriação indevida de recursos públicos por parte de servidor) e formação de quadrilha. Segundo o Ministério Público, o tucano participou de um esquema de desvio de recursos públicos por meio da contratação de servidores fantasmas durante o período em que esteve à frente da presidência da Assembleia. Os chefes do esquema seriam seus irmãos e assessores, Abigail Carlos de Almeida Filho e Loyde Vargas Vieira. Supostas irregularidades cometidas durante a gestão de Samuel, como contrato superfaturado de locação de computadores, também estão sendo investigados pela Polícia Civil.

A Secretaria de Educação de Jaraguá não está medindo esforços para formular e validar propostas de ensino. A secretaria vem cuidando não só da formação inicial, mas da formação continuada dos professores.

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Jaraguá

Jornal O Regional

Informação de qualida-

Políticos infiéis começam a cair

Foto: Uol/Imagens/TSE



Advogado do DEM protocola pedidos no TSE contra deputados que saíram do partido

Os vereadores de Anápolis, Eli Rosa da Silva e Gilberto Longhi tiveram seus mandatos cassados pelo juiz Sebastião José de Assis Neto, da Vara de Fazendas Públicas. Ele acatou ação declaratória, com pedido de antecipação de tutela, movida pela Comissão Provisória Municipal do Democratas (DEM) pelo fato de os vereadores terem se desfilido do PFL - antecessor do DEM - pelo qual foram eleitos. O juiz baseou sua decisão no artigo 26 da Lei 9.096/95, que estabelece que o "mandato pertence ao partido". A decisão considerou também a resposta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como ele, eleito com 1.741 votos, ter direito a recorrer da decisão na primeira instância. "Não existe no Brasil um só caso de vereador ou qualquer parlamentar que tenha perdido o mandato por ter se desfilido do partido", disse o vereador. Eli Rosa da Silva não foi encontrado para falar sobre a decisão do juiz. Em liminar recente, o Tribunal de Justiça permitiu a um vereador de Itajá reassumir o mandato que havia sido suspenso pela Justiça de primeira instância, por infidelidade partidária. A punição lhe havia sido imposta com base na mesma interpretação do TSE sobre mandatos

Leia a Bíblia

Deus tem um plano em andamento

LUCAS 12

13 E disse-lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança. 14 Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs o juiz ou repartidor entre vós? 15 E disse-lhes: Acatelei-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui. 16 E propôs-lhe uma parábola, dizendo: Aferrade de um homem rico tinha produzido com abundância. 17 E ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos. 18 E disse: Farei isto: Demutarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e aí recolherei todas as minhas novidades e os meus bens. 19 E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos, descansa, come, bebe e foga. 20 Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? 21 Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus. 22 E disse aos seus discípulos: Portanto vos digo: Não estejais aprensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis. 23 Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes. 24 Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais vales vós do que as aves? 25 E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua estatura? 26 Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras? 27 Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fião; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. 28 E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé? 29 Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andéis inquietos. 30 Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas. 31 Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. 32 Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vossa Pai agradeu dar-vos o reino. 33 Vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca acaba, donde não chega ladrão, e a traça não rói. 34 Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

Educação em Foco

Pacto contra a Discriminação e o Preconceito

O Dia da Consciência Negra foi instituído em território nacional para ser comemorado em 20 de novembro pela lei nº 10.639, de janeiro de 2003. A mesma lei tornou obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

A data de 20 de novembro foi escolhida porque marca a morte de Zumbi dos Palmares. Ele foi morto em 1695, após ser denunciado por um companheiro e capturado pelos portugueses. O dia também registrou o fim do Quilombo dos Palmares, o maior do país, situado em Alagoas. O local chegou a abrigar mais de 30 mil negros.

Lutar contra o preconceito é uma decisão que precisa ser encampada por toda a comunidade escolar, não é uma responsabilidade só de quem é discriminado. Ações que valorizam as diferenças devem fazer parte do dia-a-dia das escolas. Mas não é só isso. É preciso que professores e alunos aprendam a repudiar todo e qualquer tipo de discriminação, seja ela baseada em diferenças de cultura, raça, classe social, idade, etc.

Para melhor compreensão é necessário fazer distinção entre os conceitos. **Discriminação** é o tratamento diferenciado, geralmente desfavorável, de indivíduos ou grupos baseado em categorias como sexo, religião, classe social, nacionalidade, cor, etc. **Etnocentrismo** é uma atitude discriminatória que consiste em

universalizar os valores próprios de uma determinada cultura, assumindo-os como referência aceitável na avaliação de formas diferentes de cultura. Quando a discriminação é dirigida a grupos étnicos trata-se, respectivamente, de racismo e/ou etnocentrismo.

Este é baseado na crença de que os elementos desses grupos são, por inerência, moral, cultural ou intelectualmente inferiores. **Preconceitos** são opiniões pré-concebidas rígidas, geralmente desfavoráveis, em relação a indivíduos ou grupos, sem apoio em fatos, experiências ou informação real e consistente.

Uma boa maneira de trabalhar o preconceito e a discriminação em sala de aula é criando um Pacto contra a Discriminação e o Preconceito.

Como criar o seu pacto?

Em primeiro lugar proponho um **baile-papo** com os alunos - inicie a atividade reservando uma aula para trocar idéias com a turma e conhecer o que pensam os alunos. É só um diagnóstico.

Pesquisando. É hora de os alunos conhecerem um pouco sobre as polêmicas e as leis. Fale sobre o artigo 5º da Constituição Federal sobre a igualdade de todos os brasileiros, sobre a Lei nº 7.716/89 que fala de serão punidos, os crimes resultantes de preconceitos de raça ou de cor etc. Há também a Lei nº 9.459/97 que prevê que

a prática do racismo é crime inafiançável. Antes dessa aula, seleccione notícias de crimes dessa natureza para que seus alunos reflitam. Levante as piadas e dizeses socialmente ditos e aceite-os que são essencialmente discriminatórios.

Pensando o pacto - Nesta fase os alunos já estão aptos a identificarem expressões e atos de preconceito e discriminação na escola. Pergunte a eles o que cada aluno pode contribuir para que esses crimes não sejam cometidos? Divida-os em pequenos grupos para que eles escrevam as idéias.

Escrevendo o pacto - Converse com todos e escreva na lousa os tópicos mais importantes levantados pelos grupos. Eleja com os alunos o que fazer para não cometer crimes de preconceito e discriminação. Em uma folha de cartolina, escreva as principais normas de conduta a que chegaram. O cartaz será colocado em um mural da sala.

Os próprios alunos ao identificarem algum comentário de colegas lembrarão do pacto. O Professor deve se esforçar para não deixar as idéias apenas no papel, o pacto deve ser vivo. Ele pode também ser implementado a partir de outras realidades ou focalizando todas as discriminações que povoam o universo escolar: contra gordinhos, classe social, religião, etc.

Marcia

Andrade

Reflexão
A importância dos votos conjugais

Quando observamos durante as cerimônias de casamento as palavras que são prometidas pelos noivos, até pensamos que se trata de uma união que nunca será dissolvida.

Na prática, no entanto, não é isso que vemos. A cada dia que passa percebemos casais que se separam, ou que andam a beira de uma separação. Sem dizer daqueles que não se desfazem, mas que com o passar dos dias as pessoas envolvidas acomodam-se de tal forma ao sofrimento imposto que não são capazes de reagir, mas entendem que aquilo é somente o que a vida lhes reservou.

Aquelas promessas feitas no altar de que, *na alegria e na dor, na doença ou na saúde, na alegria ou na tristeza até que a morte nos separe* parece que se tratou apenas de um ritual costumeiro do casamento. Ao deixar a presença do ministro e das pessoas, o esquecimento tomou conta das mentes dos noivos e agora cada um vive a

vida como melhor lhe parece.

Nosso desejo é de analisar rapidamente alguns aspectos dos votos conjugais:

1. Os votos conjugais são uma escolha voluntária.

Mesmo que a escolha tenha sido feita na base da pressão ou como válvula de escape de alguma situação, a pessoa sempre é responsável pela decisão que tomou. Mesmo que a escolha tenha sido feita na base da pressão ou como válvula de escape de alguma situação, a pessoa sempre é responsável pela decisão que tomou.

3. Uma promessa incondicional.

O que foi prometido deve ser cumprido até que a morte os separe. Segundo o que foi projetado por Deus, casamento não é um relacionamento descartável, é um compromisso que deve durar a vida inteira.

4. Um propósito sério.

Pessoas sérias cumprem suas promessas e votos. A falta de seriedade pode ser uma questão de caráter. Para enriquecer o casamento, é necessário compromisso e perseverante e fé determinada - algo que talvez alguns casais jamais puderam observar nos lares de suas respectivas infâncias.

Desta forma podemos concluir que os casais ao assumirem tal compromisso que geralmente é confirmado pela troca de alianças, devem entender que, os votos conjugais não são apenas palavras floreadas que preenchem uma pauta de uma cerimônia de casamento, mas são promessas que, para que o lar caminhe bem, precisam ser cumpridas.

Pastor Josué Lucas
Igreja Presbiteriana
Renovada de Jaraguá
Av. JK Centro
Fone 3326-1037

Educação como política de Estado resgata dívida social

O ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que é possível pagar a dívida da educação em uma geração. "A experiência internacional mostra que podemos saldar essa dívida de um século em cerca de quinze anos", afirmou, durante o 7º Encontro Nacional de Estudos Estratégicos, que ocorre em novembro no Hotel Meliá, em Brasília.

O ministro foi convidado a apresentar as linhas gerais do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) no evento realizado pela Presidência da República.

O encontro discute temas estratégicos relacionados à segurança e à defesa nacional. Haddad explicou que a educação brasileira estaria hoje no patamar de desenvolvimento alcançado por países desenvolvidos nos anos 20 do século passado.

"É preciso reunir vontade política e participação das famílias para resgatar essa dívida", ressalta, e o livro didático para o ensino médio também é pela primeira vez, o país experimenta crescimento econômico aliado a um plano para melhorar a qualidade da educação. Investimentos em educação muito são garantidos. "A dívida em infra-estrutura, mas faltou investir no povo", avalia. No balanço sobre as políticas de educação realizadas no país, a qualidade ganhou lugar de destaque. Para Haddad, o Brasil já alcançou padrões

satisfatórios de quantidade, em que há altas taxas de matrícula, por exemplo, mas ainda não assegura o aprendizado efetivo dos alunos. Segundo o ministro, o PDE assume tal desafio, ao vislumbrar a educação como sistema e focar metas que buscam maior eficácia do ensino. Políticas - Ao tratar de educação de maneira fragmentada, as políticas de educação teriam criado atualmente, como a falta de professores com formação específica, sobretudo no ensino médio. O ministro ainda citou outros prejuízos causados pela priorização de um nível educacional em detrimento de outro, como a distribuição de recursos da merenda escolar ou dos livros didáticos apenas a alunos do ensino fundamental. "A merenda para alunos do ensino infantil assegura alunos mais bem preparados na pré-escola essa dívida", ressalta, e o livro didático para o ensino médio também é pela primeira vez, o país experimenta crescimento econômico aliado a um plano para melhorar a qualidade da educação. Investimentos em educação muito são garantidos. "A dívida em infra-estrutura, mas faltou investir no povo", avalia. No balanço sobre as políticas de educação realizadas no país, a qualidade ganhou lugar de destaque. Para Haddad, o Brasil já alcançou padrões dos filhos", conclui.



O REGIONAL

Um jornal de credibilidade a serviço de Jaraguá e região

www.jornaloregional.com

Espaço

Jovem

O momento de ficar

Você acha alguém muito bonzinho (ou bonzinha...) há tempos e vocês dois passam horas juntos, conversando, muitas vezes falando sobre absolutamente nada. Você acha até que está ficando a fim, mas não tem certeza se a outra pessoa também está. E agora, o que fazer?

Antes de mais nada, calma. Não adianta ficar pensando demais nisso, se não você vai acabar tão encanado com o assunto que o seu comportamento muda e o clima - se é que existia - vai desaparecer completamente. Aja naturalmente e, com a cabeça bem fria, comece a analisar o comportamento do seu alvo.

Nem sempre, no entanto, só o seu julgamento vai ser o ideal. Às vezes, quando estamos apaixonados, um mero sorriso pode parecer um verdadeiro convite para casar, ter filhos e viver feliz para sempre em um conto de fadas. Relaxe e nem encane: quase nunca as coisas acontecem assim.

Converse com um amigo ou amiga e peça para esta pessoa analisar, junto com você, as mudanças de comportamento e ver se, afinal de contas, adianta você apostar na pessoa ou simplesmente desencana. Ao lado, confira cinco pistas para saber se a outra pessoa está - ou não - a fim de você.

1ª pista: Adora falar com você

É só você chegar em casa e abrir o seu email que lá estão milhares de emails da outra pessoa. Claro que nenhum deles vai ter escrito "Eu te amo", mas parece que o outro está fazendo absolutamente de tudo que você não se esqueça da sua existência: manda piadas, pergunta dos trabalhos de escola ou mensagens

sobre nada em especial. Lembre-se: as pessoas mais tímidas conseguem ficar um pouco menos inibidas pela Internet, já que escrever em um teclado é bem menos constrangedor que falar ao vivo ou por telefone.

Se a pessoa que teoricamente está a fim de você for mais "soltinha", tenha certeza de que o telefone não vai parar de tocar. Seja para combinar alguma coisa, continuar uma conversa, tirar dúvidas sobre a tarefa ou mesmo, simplesmente, "ligar para dar um oi". Esta estratégia, em especial, de "ligar porque queria te dar um oi" é uma das maiores bandeiras de que a pessoa está, sim, a fim de você.

2ª pista: Você é o máximo!

De repente, você é a pessoa mais legal, bonita, simpática e na moda do mundo. Se o seu alvo (que teoricamente está a fim de você) começa a elogiar as roupas que você veste, os amigos que você tem, as músicas que você ouve e até o seu cachorro, pode começar a ter certeza: o alvo está, sim, a fim de você. Elogios ao caderno, à mochila e àquela sua imãzinha mais nova que é uma chata, então, são a dica mais clara de que existe alguma segunda, terceira e até quarta intenção por trás de tanta amabilidade.

3ª pista: É sua agenda ambulante

Meio que "sem querer", você encontra o seu "suspeito", como que por mágica, em todos os lugares que vai: na lanchonete, no laboratório de química, na porta da aula de inglês, enfim, em todos os lugares. Se isso acontece mesmo, então caia na real: a pessoa está fazendo de tudo para



nao te perder de vista. Existe, porém, um comportamento ainda mais "denunciador": além de milagrosamente te encontrar em todos os cantos, a pessoa também sabe o que você vai fazer depois. Por exemplo, vocês estão conversando calmamente durante o recreio ou em alguma outra ocasião e, do nada, a pessoa pergunta: "Você não vai chegar atrasado(a) à sua aula de Inglês?".

4ª pista: Está sempre precisando de alguma coisa

A cada dois dias a pessoa chega em você pedindo um lápis emprestado? Sempre quer saber o que foi tarefa no dia anterior ou quer porque quer saber o que aconteceu na novela no dia anterior? Relaxe, isso não significa que o seu "suspeito" é meio idiota e sempre esquece as coisas ou nem presta atenção nelas. É um sinal claro de alerta: a pessoa está

realmente a fim de ficar perto de você - e puxar assunto de todas as maneiras possíveis.

5ª pista: Adora encostar em você

Você já reparou como certas pessoas adoram tocar nas outras? No meio de uma conversa, o seu "suspeito", de repente, encosta no seu braço enquanto está falando sobre a prova de Física ou, pior, enquanto vocês estão andando, você sente uma mão estranha no seu ombro...

Se você sente, também, um friozinho na espinha toda vez que ele ou ela encostam em você: vá em frente! Não é só o "suspeito" que está a fim, mas também você. Afinal, você não estaria analisando o comportamento da outra pessoa por pura diversão, não é mesmo? Tome coragem e parta para a ofensiva... às vezes, tudo o que a pessoa está esperando é que você, também, dê um sinal de que está a fim. Boa sorte! (www.terra.com.br)

Último Desejo

Nos Estados Unidos, um padre diz para o condenado à morte que já está todo amarrado na cadeira elétrica:

- Estou aqui para ajudá-lo. Se você precisar de alguma coisa, pode pedir!
- Ah, vocês falam isso, mas não ajudam porcaria nenhuma! - reage o condenado.
- Imagina! - retruca o padre - Não posso libertá-lo nem anular a sua pena, mas se for algo que está ao meu alcance, você tem a minha palavra!
- E o condenado:
- O senhor pode ficar segurando a minha mão?

Mãe no Poço

Dois garotinhos no recreio:

- Onde está a sua mãe, Joãozinho?
- Ela caiu dentro de um poço na semana passada.
- Meu Deus do céu, que desgraça! E como ela está agora?
- Eu acho que ela está melhor porque desde ontem ela não grita mais!

Mosquitos Espertos

Na casa de praia, o Luizinho, que tentava dormir de luz acesa, estava sendo atacado por pernilongos. Certa hora, não agüentando o ataque dos borrachudos, grita para o pai:

- Paié!
- O que foi, Luizinho?
- Os mosquitos estão me atacando!
- Apague a luz, filho. De luz apagada eles vão embora!
- O menino apaga a luz. Nessa hora entram dois vagalumes no quarto e o garoto que grita de novo para o pai:
- Paié!
- O que foi agora, filho?
- Agora eles estão atacando de lanterna!

Caçador Abatido

Dois caçadores caminham na floresta quando um deles, subitamente, cai no chão com os olhos revirados.

Não parece estar respirando.

O outro caçador pega o celular, liga para o serviço de emergência e diz: "Meu amigo morreu! O que eu faço?" Com voz pausada, o atendente explica: "Mantenha a calma.

A primeira coisa a fazer é ter certeza de que ele está morto.

Vem um silêncio.

Logo depois se ouve um tiro. A voz do caçador volta à linha. Ele diz: "Ok. E agora?"

O canibal vai ao médico

-Doutor, sinto uma queimadura danada aqui na boca do estômago.

O médico examina e receita:

-Coma um bombeiro três vezes por semana.

Restaurante da Judith

Aberto de Segunda a Sexta
das 11:00 às 14:00 horas
Sábados e Domingos
das 11:00 às 15:00 horas

Fone: (062) 3326-4900

Av.: Presidente Kennedy nº328 - Centro - Jaraguá - Go

Churrascaria e Posto do Gaúcho

Fones: (062) 3326-1368/1368/1273

BR 153, Km 1144 - Zona Rural - Jaraguá - Goiás

AABB ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA Banco do Brasil

Piscinas, área de lazer,
aluguel para eventos
sauna, quadra e
quiosque para churrasco

Faça-nos uma visita
e associe-se

BR 153 - Próximo ao trevo Norte - Jaraguá - Goiás